

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

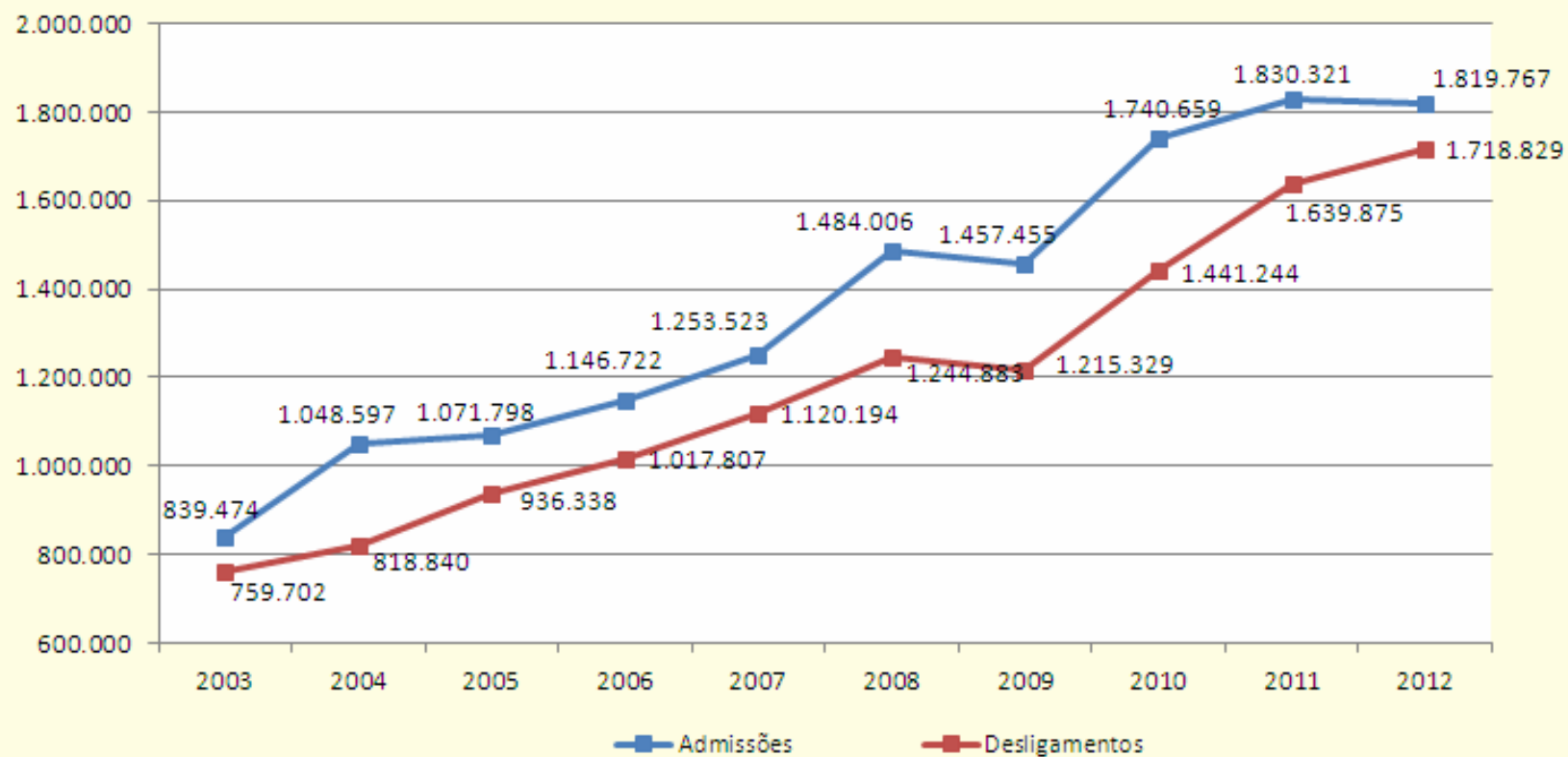
Resultado de Agosto de 2012

Geração de Empregos Formais Celetistas

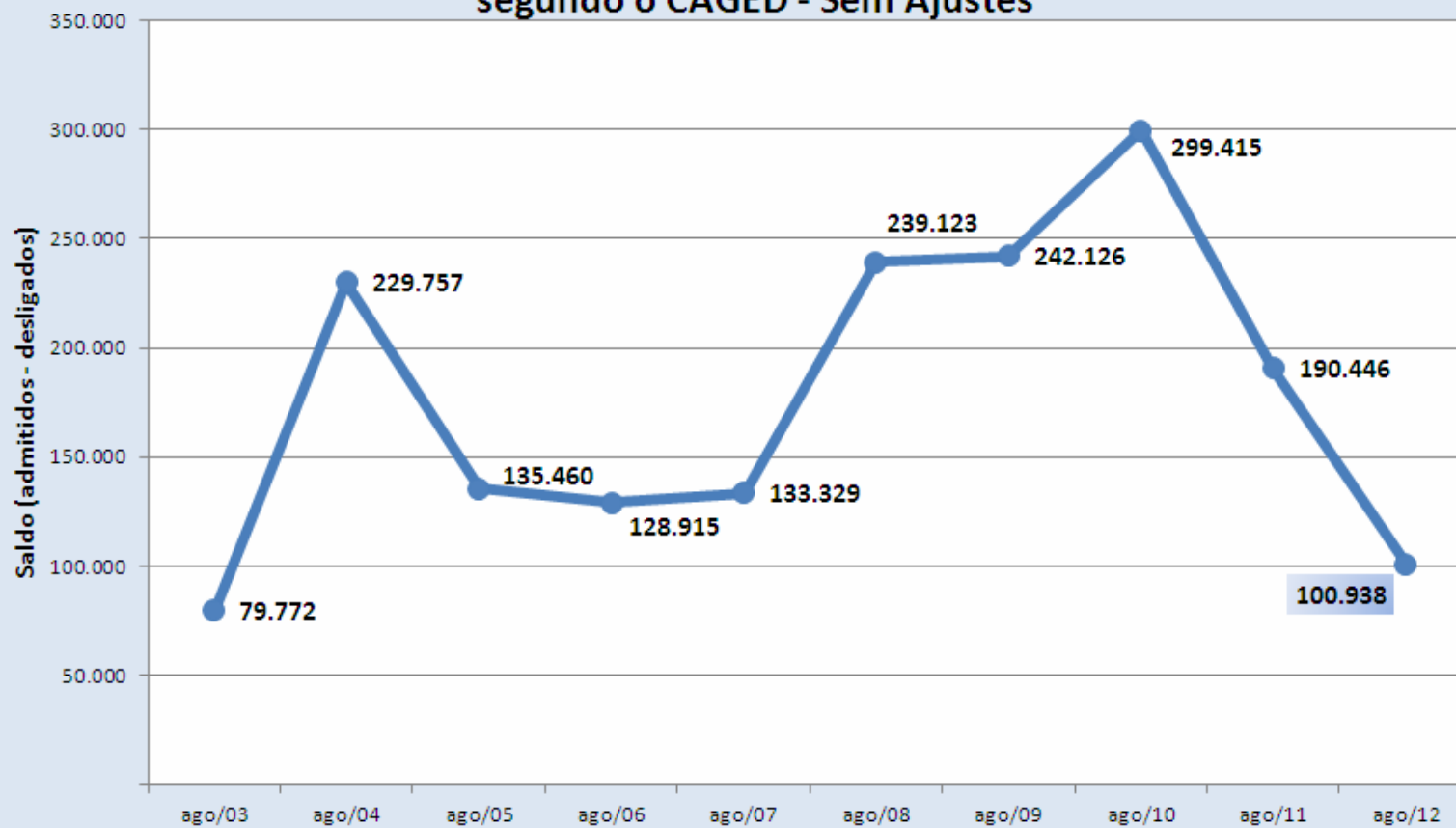
- Total de Admissões em agosto de 2012 1.819.767
- Total de Desligamentos em agosto de 2012 1.718.829
- Total de empregos gerados em agosto de 2012 ... 100.938

- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a agosto de 2012, com
base na RAIS e no CAGED 3.621.079

Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Agosto de 2003 a 2012, Segundo o CAGED



Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de agosto segundo o CAGED - Sem Ajustes



Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Nível de Emprego Formal

1. No mês de agosto foram criados **100.938 empregos formais celetistas**, equivalentes ao aumento de **0,26%** em relação ao estoque mês anterior, dando sequência à trajetória de crescimento do emprego observada nos últimos anos, embora sinalizando uma perda de dinamismo. Esse resultado foi decorrente da declaração de **1.819.767 admissões**, o segundo maior volume para o mês, e de **1.718.829 desligamentos**, número recorde para o período.
2. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **3,64%** no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de **1.378.803 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.457.412 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **3,85%**.
3. No período de **janeiro de 2011 a agosto de 2012**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED, obtém-se o montante de **3.621.079 empregos formais** gerados.

Nível de Emprego Formal Setorial – Agosto/2012

1. Os dados segundo recorte setorial mostram que quase todos os setores expandiram o nível de emprego em agosto.

2. Em termos absolutos, os destaques foram:

Serviços: +54.323 postos ou **+0,34%**

Comércio: +31.347 postos ou **+0,37%**

Indústria de Transformação: +16.438 postos ou **+0,20%**

Construção Civil: +11.278 postos ou **+0,37%**.

3. Em termos relativos, o destaque coube aos **Serviços Industriais de Utilidade Pública**, com o crescimento de **0,57%** ou **+2.205 postos de trabalho**, o segundo melhor resultado para o período na série histórica do CAGED.

4. A Agricultura, por motivos sazonais, foi o único setor que registrou queda no emprego (**-16.615 postos** ou **-0,97%**), indicando, contudo, uma redução na queda, comparativamente ao resultado de 2011 (**-19.498 postos** ou **-1,12%**).

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O comportamento do setor **Serviços (+54.323 postos** ou +0,34%) foi proveniente do crescimento do emprego em cinco segmentos e relativa estabilidade em um, com o **Ensino** apresentando saldo recorde e os **Serviços Médicos e Odontológicos** o segundo melhor desempenho para o mês.
2. Os resultados positivos foram:
 - **Ensino: +22.926 postos** ou +1,60%, o melhor saldo para o período
 - **Serviços de Alojamento e Alimentação: +11.352 postos** ou +0,21%
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +9.177 postos** ou +0,56%, o segundo melhor desempenho para o mês
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +8.247 postos** ou +0,18%
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: +2.582 postos** ou +0,12%
3. A relativa estabilidade no nível de emprego foi observada nas **Instituições Financeiras (+39 postos** ou +0,01%) .

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. A Indústria de Transformação apresentou a criação de **16.438 postos** ou **+0,20%**, resultado proveniente do crescimento em nove e queda em três dos seus ramos.
2. Os segmentos que se destacaram foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: **+10.318 postos** ou **+0,55%**
 - Indústria de Material de Transporte: **+1.937 postos** ou **+0,33%**
 - Indústria Têxtil: **+1.679 postos** ou **+0,16%**
 - Indústria de Madeira e Mobiliário: **+1.508 postos** ou **+0,31%**
 - Indústria de Papel e Papelão: **+1.499 postos** ou **+0,36%**.
3. Os ramos que revelaram queda foram:
 - Indústria da Borracha e Fumo: **-3.340 postos** ou **-0,94%**, por motivos sazonais
 - Indústria Metalúrgica: **-831 postos** ou **-0,10%**
 - Indústria de Calçados: **-136 postos** ou **-0,04%**.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura obteve desempenho negativo (-16.615 postos ou -0,97%), oriundo da presença de fatores sazonais.
2. Desempenho negativo em destaque:
 - Cultivo de Café: -20.222 postos
 Minas Gerais: -14.511 postos
 São Paulo: -3.290 postos
3. Desempenhos positivos em destaque:
 - Cultivo de Uva: +2.558 postos
 Pernambuco: +2.008 postos
 Bahia: +536 postos
 - Cultivo de Cana de Açúcar: +2.434 postos
 Pará: +1.798 postos
 Sergipe: +686 postos
 - Cultivo de Plantas de Lavouras Temporárias Não Especificadas: +1.531 postos
 Rio Grande do Norte: +1.369 postos
 Ceará: +1.331 postos

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, as cinco Grandes Regiões expandiram o nível de emprego.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

Sudeste: **+36.805 postos**

Nordeste: **+29.618 postos**

Sul: **+20.164 postos**

Centro-Oeste: **+7.881 postos**

Norte: **+6.470 postos**

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Nordeste: **+0,49%**

Norte: **+0,37%**

Sul: **+0,29%**

Centro-Oeste: **+0,27%**

Sudeste: **+0,17%**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Os dados por Unidades da Federação apontam expansão quase generalizada do emprego, com vinte e cinco delas revelando elevação no nível de emprego, com uma registrando saldo recorde e duas o terceiro melhor resultado para o mês.
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: **+30.465 postos** ou +0,24%
 - Rio de Janeiro: **+9.628 postos** ou +0,26%
 - Pernambuco: **+9.218 postos** ou +0,72%
 - Paraná: **+8.091 postos** ou +0,31%
 - Paraíba: **+7.851 postos** ou +2,24%, a maior taxa de crescimento entre todos os estados
3. Também merecem destaque:
 - Amapá: **+1.016 postos** ou +1,44%, saldo recorde para o mês
 - Acre: **+458 postos** ou +0,59%, o terceiro maior saldo para o período
 - Roraima: **+381 postos** ou +0,86%, o terceiro melhor resultado para o mês
4. Os estados que mostraram queda no nível de emprego foram Minas Gerais (**-2.787 postos** ou -0,07%) e Espírito Santo (**-501 postos** ou -0,07%), em razão, principalmente, do desempenho negativo das atividades ligadas ao Cultivo de Café (**-14.511 postos** em Minas Gerais e **-938 postos** no Espírito Santo).

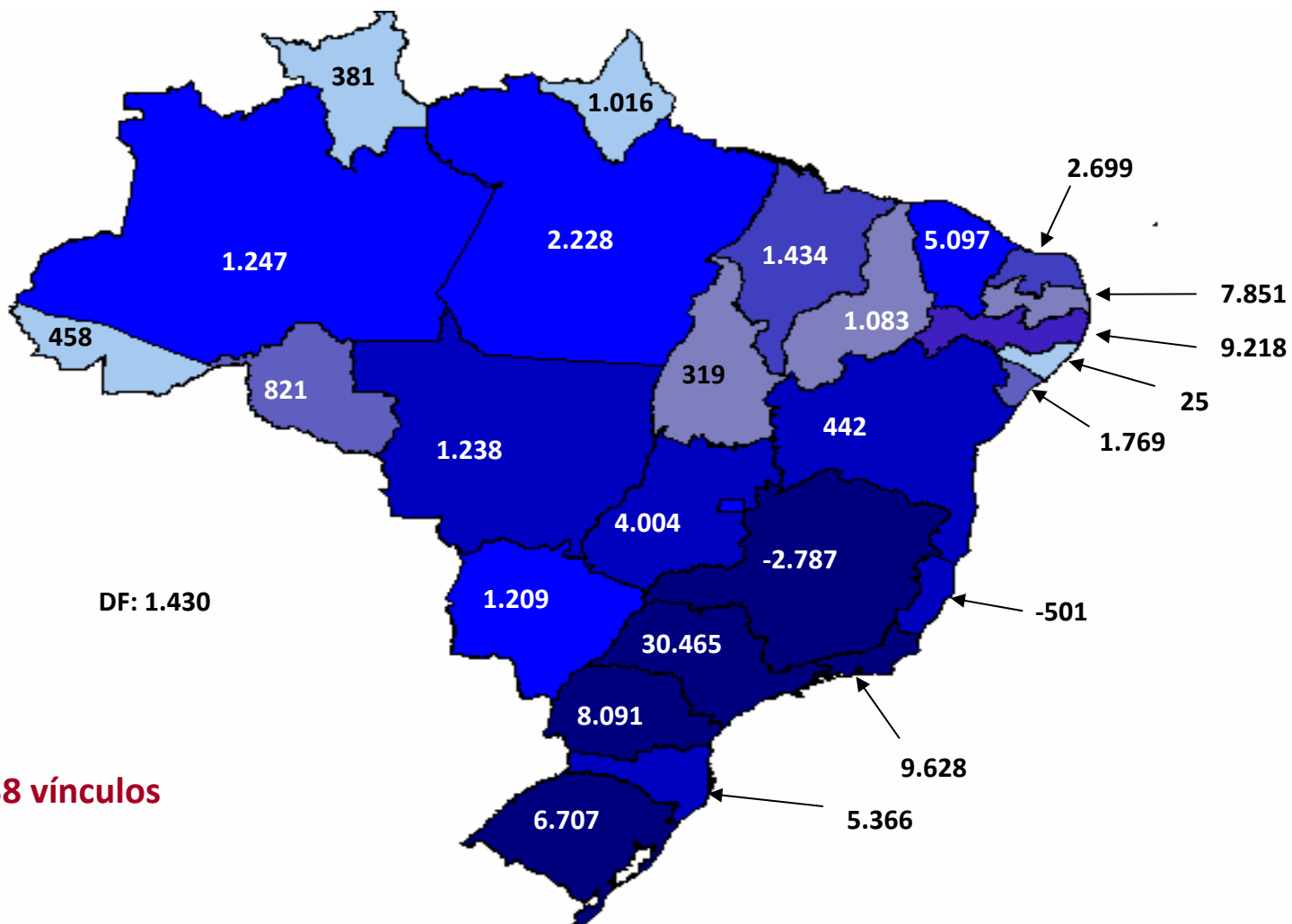
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM foram gerados **31.432 postos de trabalho** em agosto, correspondendo ao crescimento de 0,20%. Este resultado decorreu da elevação em oito AM e relativa estabilidade em Salvador (**-80 postos** ou -0,01%).
2. Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+11.699 postos** ou +0,18%
 - Rio de Janeiro: **+8.903 postos** ou +0,32%
 - Belo Horizonte: **+3.222 postos** ou +0,20%
 - Porto Alegre: **+2.991 postos** ou +0,26%
3. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de **37.657 postos de trabalho**, ou crescimento de 0,27%, resultado superior ao apontado para o total das AM. A exceção foi o interior de Minas Gerais (-0,23%), que suprimiu **6.009 empregos** relacionados, principalmente, às atividades de Cultivo de Café.
4. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - São Paulo: **+18.766 postos** ou +0,32%.
 - Pernambuco: **+7.461 postos** ou 1,79%
 - Paraná: **+7.074 postos** ou +0,46%
 - Rio Grande do Sul: **+3.716 postos** ou +0,27%
 - Ceará: **+3.594 postos** ou +1,35%



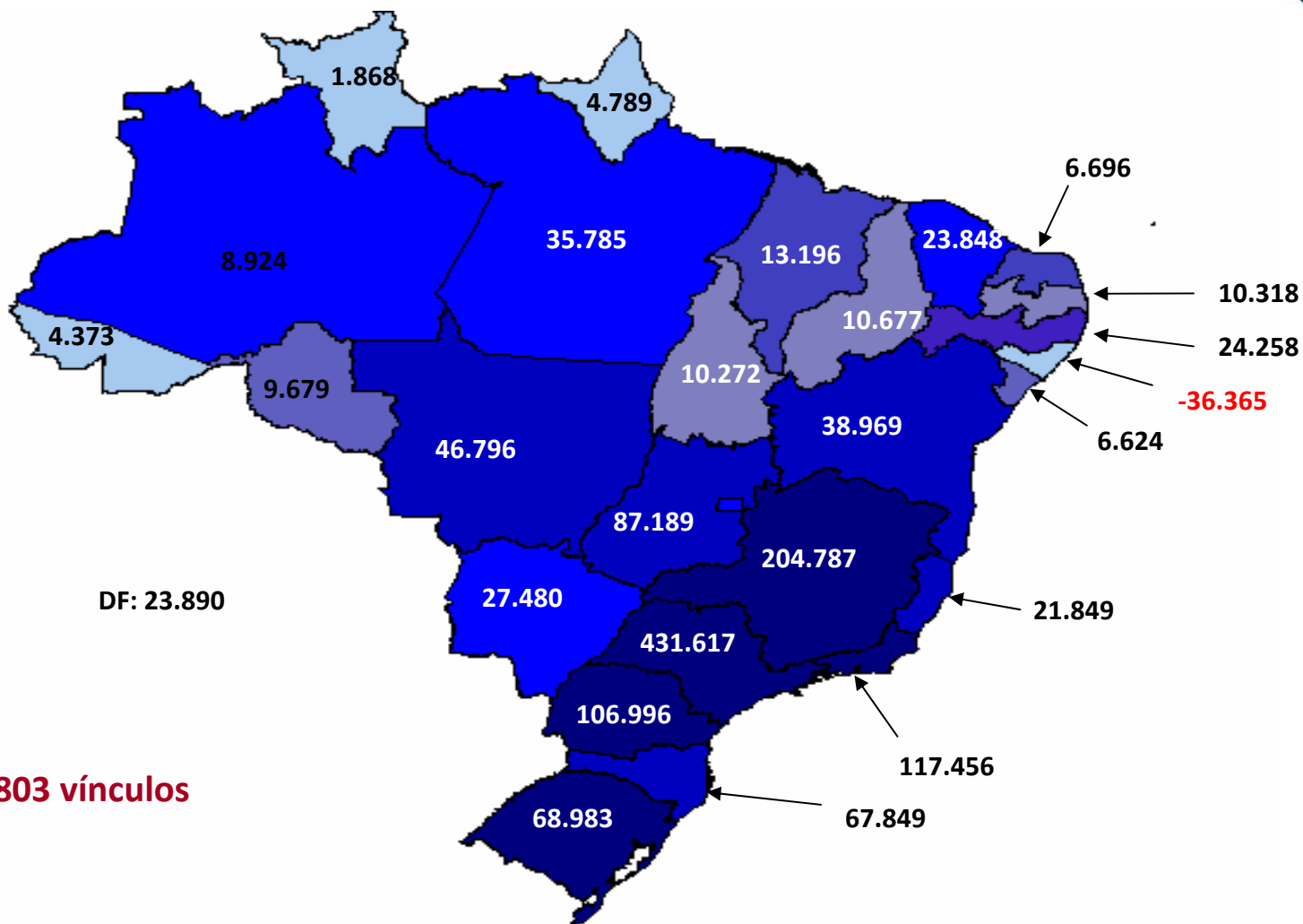
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Agosto de 2012



Brasil – UF
Saldo: 100.938 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Agosto de 2012



Brasil – UF
Saldo: 1.378.803 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a Agosto de 2012

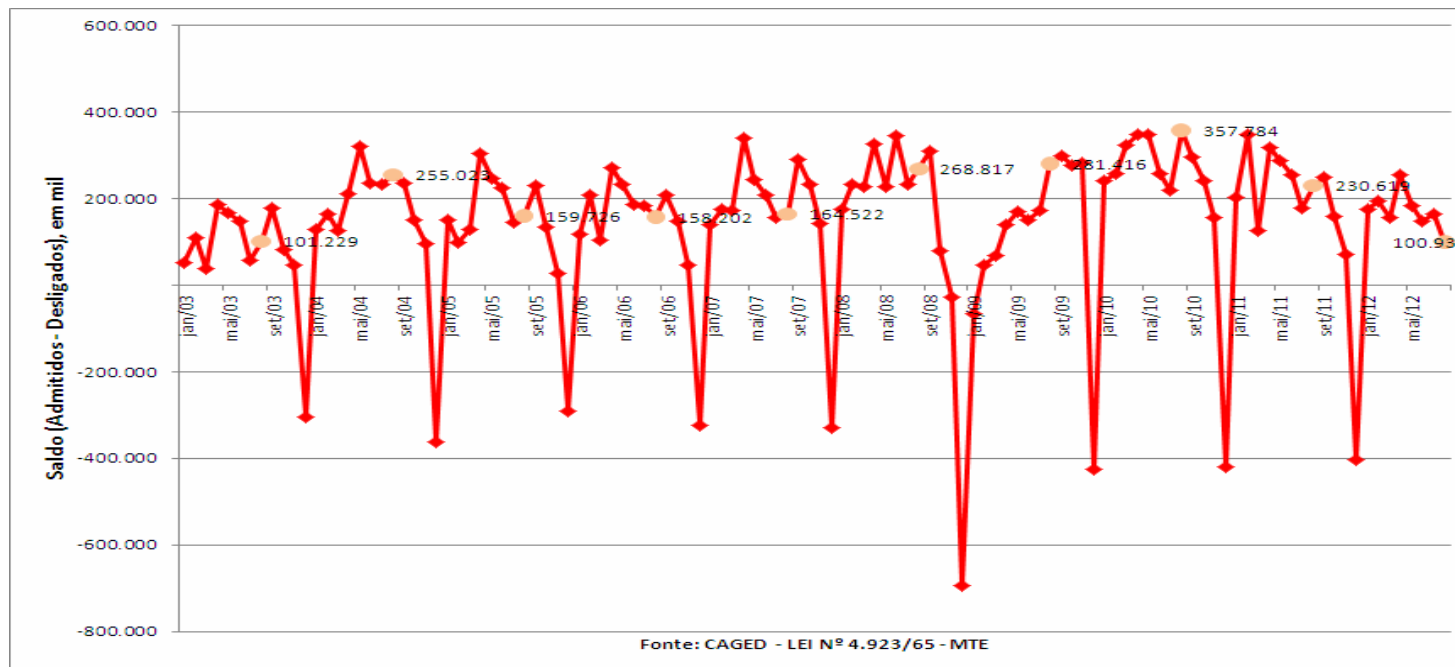
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO*	SET	OUT	NOV	DEZ
2003	53	110	39	186	167	148	57	80	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	230	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	135	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	129	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	133	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	239	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	242	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	299	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	190	251	159	71	-403
2012	174	194	157	254	184	148	165	101				

* Os saldos do mês de agosto, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de agosto não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a agosto de 2012



- * Os dados de agosto/2011 a julho/2012 ainda estão sujeitos a ajustes;
- ** O saldo de agosto/12 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE AGOSTO DE 2012 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

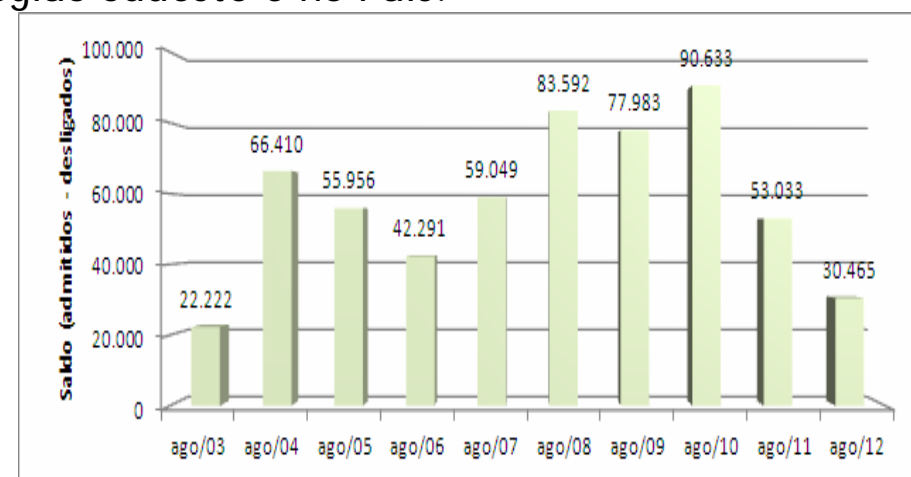
RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.819.767	1.718.829	100.938	0,26
1º	São Paulo	554.720	524.255	30.465	0,24
2º	Rio de Janeiro	157.780	148.152	9.628	0,26
3º	Pernambuco	55.592	46.374	9.218	0,72
4º	Paraná	137.481	129.390	8.091	0,31
5º	Paraíba	19.946	12.095	7.851	2,24
6º	Rio Grande do Sul	127.410	120.703	6.707	0,26
7º	Santa Catarina	98.431	93.065	5.366	0,28
8º	Ceará	45.313	40.216	5.097	0,48
9º	Goiás	61.903	57.899	4.004	0,35
10º	Rio Grande do Norte	18.030	15.331	2.699	0,69
11º	Pará	31.623	29.395	2.228	0,31
12º	Sergipe	11.204	9.435	1.769	0,64
13º	Maranhão	18.742	17.308	1.434	0,33
14º	Distrito Federal	30.871	29.441	1.430	0,20
15º	Amazonas	18.809	17.562	1.247	0,29
16º	Mato Grosso	37.515	36.277	1.238	0,20
17º	Mato Grosso do Sul	25.965	24.756	1.209	0,26
18º	Piauí	9.749	8.666	1.083	0,42
19º	Amapá	3.465	2.449	1.016	1,44
20º	Rondônia	13.772	12.951	821	0,33
21º	Acre	2.838	2.380	458	0,59
22º	Bahia	67.610	67.168	442	0,03
23º	Roraima	1.894	1.513	381	0,86
24º	Tocantins	6.861	6.542	319	0,23
25º	Alagoas	10.381	10.356	25	0,01
26º	Espírito Santo	37.947	38.448	-501	-0,07
27º	Minas Gerais	213.915	216.702	-2.787	-0,07

Fonte: CAGED - Lei 4.923/05
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Agosto/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em agosto de 2012 foram gerados **30.465 empregos celetistas**, o que representou expansão de 0,24% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores Comércio (+17.906 postos) e Serviços (+14.261 postos), cujos saldos superaram a queda da Agropecuária (-3.521 postos, devido, em especial, às atividades ligadas ao Cultivo de Café, que suprimiram 3.290 postos, e ao cultivo da Cana-de-Açúcar, com declínio de 703 postos) e da Indústria de Transformação (-1.199 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **431.617 postos** (+3,55%). Em termos absolutos, o melhor desempenho da Região Sudeste e do País.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 2,72% no nível de emprego ou **+332.874 postos de trabalho**. Em termos absolutos, São Paulo obteve a maior geração de empregos na Região Sudeste e no País.

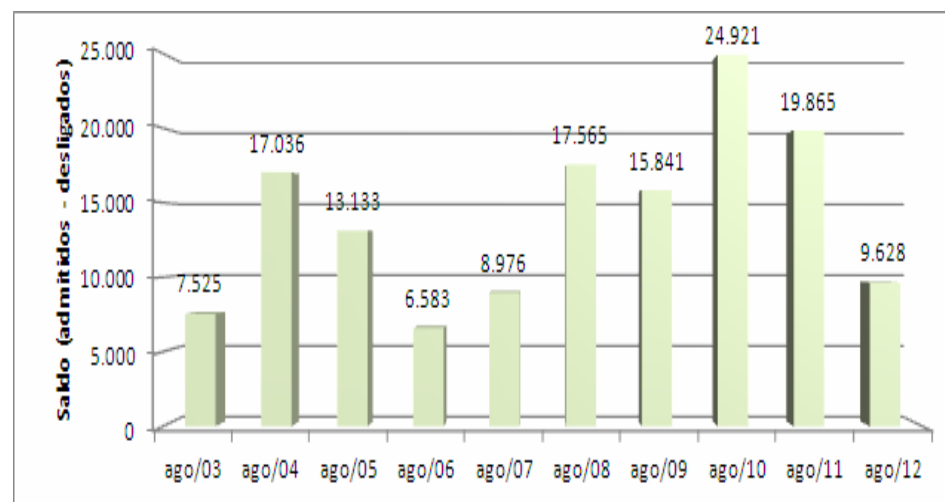
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	92	0,48
Indústria de Transformação	-1.199	-0,04
SIUP	1.397	1,46
Construção Civil	424	0,06
Comércio	17.906	0,71
Serviços	14.261	0,26
Administração Pública	1.105	0,36
Agropecuária	-3.521	-0,82
Total	30.465	0,24



Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro – Agosto/2012

1. Em agosto de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados **9.628 empregos celetistas**, equivalentes à expansão de **0,26%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal crescimento deveu-se, principalmente, aos saldos dos setores de **Serviços (+4.575 postos)**, da **Construção Civil (+3.101 postos)** e do **Comércio (+1.142 postos)**.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **117.456 postos (+3,29%)**.
3. Nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de **5,07%** no nível de emprego ou **+177.724 postos de trabalho**.

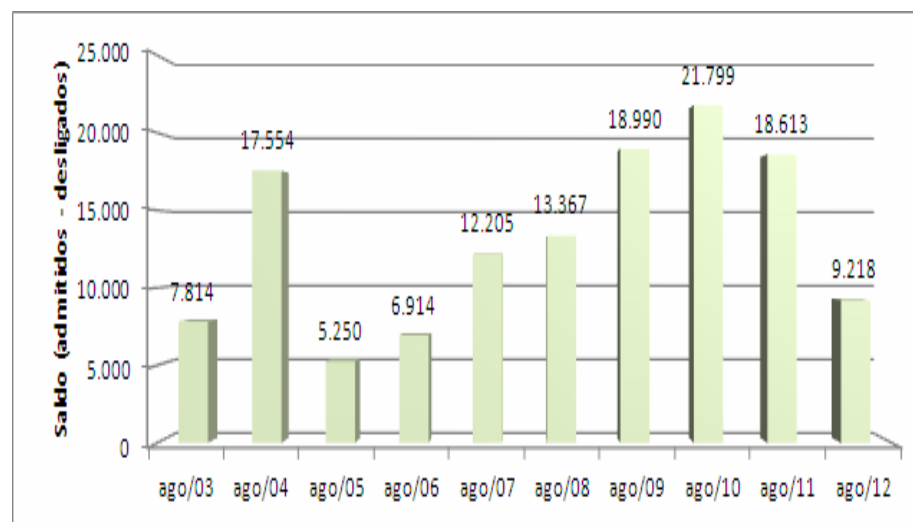
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	46	0,15
Indústria de Transformação	801	0,17
SIUP	541	0,91
Construção Civil	3.101	1,05
Comércio	1.142	0,15
Serviços	4.575	0,24
Administração Pública	-397	-0,84
Agropecuária	-181	-0,64
Total	9.628	0,26



Comportamento do Emprego Celetista no Pernambuco – Agosto/2012

- De acordo com os dados do CAGED, em agosto de 2012 foram gerados **9.218 empregos celetistas**, equivalentes à expansão de **0,72%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal geração é a maior da Região Nordeste e decorreu, principalmente, da elevação do emprego nos setores da Indústria de Transformação (**+4.589 postos**), da Agropecuária (**+2.362 postos**) e da Construção Civil (**+1.394 postos**).
- Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **24.258 postos** (+1,89%).
- Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **5,61%** no nível de emprego ou **+69.362 postos de trabalho**. Este resultado foi o melhor da Região Nordeste, em termos absolutos.

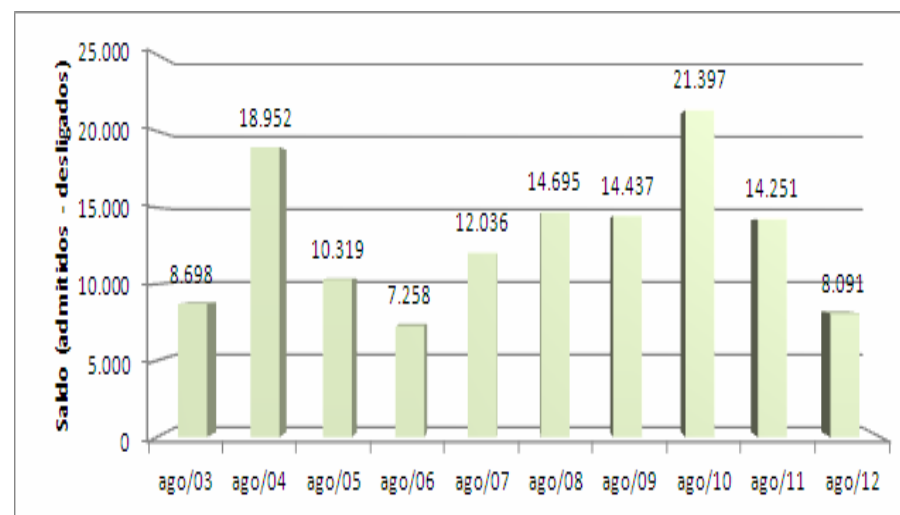
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	11	0,45
Indústria de Transformação	4.589	2,15
SIUP	-219	-1,47
Construção Civil	1.394	0,91
Comércio	194	0,07
Serviços	908	0,17
Administração Pública	-21	-0,07
Agropecuária	2.362	4,50
Total	9.218	0,72



Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Agosto/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em agosto de 2012 foram criados **8.091 empregos celetistas**, equivalentes ao crescimento de **0,31%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Cabe ressaltar que o Paraná apresentou o melhor desempenho da Região Sul. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram Serviços (**+3.857 postos**) e Comércio (**+2.375 postos**).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **106.996 postos** (+4,28%). Em termos absolutos, foi o melhor desempenho da Região Sul.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **4,24%** no nível de emprego ou **+106.023 postos de trabalho**. Este resultado, em termos absolutos, foi o melhor da Região Sul.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	8	0,12
Indústria de Transformação	806	0,11
SIUP	23	0,08
Construção Civil	840	0,53
Comércio	2.375	0,39
Serviços	3.857	0,42
Administração Pública	3	0,01
Agropecuária	179	0,16
Total	8.091	0,31



Comportamento do Emprego Celetista em Paraíba – Agosto/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em agosto de 2012 foram gerados **7.851 empregos celetistas**, correspondendo à expansão de **2,24%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi proveniente da expansão do emprego nos setores da **Indústria de Transformação (+4.617 postos)** e da **Agropecuária (+1.723 postos)**, impulsionada pelas atividades relacionadas ao complexo sucroalcooleiro.
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros oito meses do corrente ano, houve acréscimo de **10.318 postos (+2,93%)**.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **5,63%** no nível de emprego ou **+19.305 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Agosto de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	10	0,75
Indústria de Transformação	4.617	6,33
SIUP	-35	-0,43
Construção Civil	474	1,08
Comércio	354	0,40
Serviços	701	0,59
Administração Pública	7	0,07
Agropecuária	1.723	19,07
Total	7.851	2,24

